



Proposta de Lei n.º 38/XV/1.<sup>a</sup>  
(Aprova o Orçamento de Estado para 2023)

Proposta de Aditamento

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido CHEGA apresenta a seguinte proposta de aditamento:

TÍTULO I

Disposições gerais

CAPÍTULO IX

Outras disposições

Artigo 134.º-A

Valorização Energética dos Resíduos Lenhosos,  
com biomassa proveniente da limpeza das áreas florestais

1 - O Governo em 2023 promove a utilização de biomassa proveniente da limpeza das áreas florestais como recurso energético endógeno, agregado a uma lógica de sustentabilidade florestal e ambiental.

2 - Atendendo ao disposto no número que antecede, a valorização energética deste recurso endógeno deve privilegiar sistemas de aquecimento e climatização de infraestruturas municipais e IPSS's e ainda ser usado na produção de energia térmica e elétrica.

Nota justificativa:

A biomassa é atualmente um importante contributo para o abastecimento energético. Para que a sua contribuição seja de relevo no futuro e assim continuar a desempenhar um papel importante na vertente económica, social e ambiental é necessário que seja capaz de acompanhar os desafios do mercado dominado pela competitividade, flexibilidade e



comodidade. Para que tal aconteça é necessário desenvolver projetos sustentáveis que aliem as vertentes económica, ambiental, energética e de desenvolvimento local.

A quantificação e caracterização dos resíduos florestais resultantes da exploração florestal é assim, da máxima importância, de forma a possibilitar o conhecimento da realidade atual em termos de disponibilidade e simultaneamente permitir o contorno de obstáculos existentes à sua efetiva utilização.

Os principais obstáculos a ser ultrapassados nas operações de valorização de resíduos florestais para fins energéticos deverão estar centrados na redução dos custos de recolha e transporte dos resíduos, assim como na escolha das tecnologias mais adequadas à transformação e conversão dos mesmos em energia.

A ocorrência de incêndios e, principalmente o seu grau de devastação, tem aumentado significativamente nas últimas décadas. Também a biomassa como fonte de energia tradicional, para cozinhar e/ou para aquecimento ambiente, tem visto o seu espaço invadido por outras fontes de origem fóssil, mas de uso mais cómodo como são o gás butano e mais tarde o gás propano, o gás natural, o gasóleo de aquecimento e mesmo a eletricidade.

A promoção da utilização energética de resíduos florestais em Portugal deve ser um dos objetivos primordiais a desenvolver pelo Estado, no âmbito da transição energética e da recuperação económica, sendo aliás um tema prioritário para toda a Europa.

Havendo pois a importância a de se realizarem estudos técnico-económicos relativos à potencial utilização deste recurso energético em Portugal, numa lógica de sustentabilidade florestal e ambiental, perante a heterogeneidade dos territórios, onde predominem ou não áreas rurais e vegetais e onde a preservação da fauna e da flora autóctones são de importância do ponto de vista ecológico, histórico e de educação ambiental.

Entende-se por biomassa residual, os resíduos lenhosos provenientes das atividades de exploração florestal, tais como:

- Ramos, raminhos e folhagem que normalmente ficam dispersos no solo após as intervenções silvícolas;



- Desperdícios resultantes de uma conversão primária do material lenhoso, particularmente o descasque;
- Cepos;
- Fragmentos provenientes da limpeza de povoamentos florestais;
- Fragmentos resultantes de desramações;
- Fragmentos provenientes da limpeza de vegetação concorrente, matos dispersos, espécies arbustivas e subarbustivas, apresentando algumas delas carácter invasor (ex.: acácias).

Importa ainda ter em conta que, segundo dados de 2020 do Eurostat, Portugal é o 9º país da União Europeia (UE) com mais área florestal, com 36% da superfície terrestre. Com a efetivação do referido estudo técnico-económico, será possível obter as potencialidades relativamente à biomassa florestal residual disponível e as condições de exploração, bem como a quantificação dos custos decorrentes das operações de exploração de resíduos florestais, pelo que também deverão incluir análises da eficiência no que concerne aos métodos e equipamentos utilizados nas várias operações silvícolas.

Pelo exposto, importa definir estratégias para implementação de uma fileira de biomassa para aproveitamento energético em Portugal, com um agregado decréscimo de dependência externa em termos energéticos, que também deverão incluir análises da eficiência no que concerne aos métodos e equipamentos utilizados nas várias operações silvícolas.

São Bento, 27 de outubro de 2022

O Grupo Parlamentar do Partido CHEGA,

André Ventura - Bruno Nunes – Diogo Pacheco de Amorim - Filipe Melo - Gabriel Mithá  
Ribeiro - Jorge Galveias - Pedro Frazão - Pedro Pessanha - Pedro Pinto - Rita Matias - Rui  
Afonso - Rui Paulo Sousa